

DÍVIDA PÚBLICA

Governo diminui prazo de títulos

O secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães, anunciou ontem que estará ofertando R\$ 2 bilhões em papéis da dívida pública com prazo de 35 dias no leilão marcado para terça-feira. "O mercado está intranquilo, exigindo um prêmio muito alto, que não achamos que devemos pagar", disse ele. "Estamos fazendo um ajuste, mas isso não significa que estejamos abandonando a

estratégia de alongar o perfil da dívida." Nos dois últimos leilões, o Tesouro Nacional não vendeu nenhum título, por considerar alta demais a taxa de juros demandada pelo mercado. Segundo o secretário, o Tesouro só conseguiria vender papéis com prazo de um ano se aceitasse pagar taxas próximas a 30%. "É muito caro, considerando que a TBC está em 21%", observou.

Por isso, o Tesouro decidiu encurtar o prazo dos papéis. Em vez de insistir em colocar títulos a taxas mais baixas do que as aceitas pelo mercado, o Tesouro diminuiu o prazo de seus títulos e conseguiu, com isso, taxas menores. Até então, à medida em que ficava clara a extensão da crise asiática e seus reflexos sobre a economia local, o Tesouro ia ofertando papéis de prazos mais longos.